JUSTIFICATIVA PL 827/07

O presente projeto de lei visa homenagear o jurado, humorista, ator e pensador popular **Pedro de Lara**, nome artístico de Pedro Ferreira dos Santos. Nascido em Bom Conselho, Estado de Pernambuco, a 25 de fevereiro de 1925, Pedro de Lara foi uma personalidade marcante no cenário do rádio e da televisão brasileiros nas últimas décadas.

Sua carreira nos meios de comunicação começou no rádio, ainda nos anos sessenta, no programa de Haroldo de Andrade, na Rádio Globo, como um "interpretador de sonhos". Bem sucedido nessa estranha atividade, foi chamado para continuá-la na Rádio Tupi do Rio de Janeiro. Com sua aparência extravagante, com cabelos compridos e bigode de motociclista, combinando um rosto carrancudo com muitas flores na lapela e nas mãos, Pedro de Lara foi logo chamado para integrar o júri do *"Programa do Chacrinha"*. Seu sucesso junto ao público o levou a ser convidado para participar do *"Show de Calouros"* no *"Programa Silvio Santos"*, tornando-se, então, uma das referências principais desse programa de televisão. Foi nessa "persona", com um estilo todo seu, que divertiu milhões de brasileiros nas tardes de domingo.

De 1980 em diante Pedro de Lara participou do programa do palhaço Bozo, no qual interpretava o personagem Salci Fufu, o mais estressado da turma.

Como ator Pedro de Lara atuou em diversas produções cinematográficas, especialmente nos anos setenta e oitenta, naquele gênero tão brasileiro que é a "pornochanchada", mistura de um pouco de erotismo com muitas situações cômicas.

Pedro de Lara foi também astrólogo nas revistas *Amiga* e *Sétimo Céu*, sem deixar de atuar como radialista na Rádio Atual. Além de ator, cantor e escritor era empresário de sua mulher Mag de Lara.

Seus últimos trabalhos como jurado foram no *"Programa do Ratinho"* e no programa "*Gente que brilha"* no SBT.

Nos últimos anos de vida, Pedro de Lara lançou seu *"Livro da Sabedoria"* que contém aforismas que expressam sob forma popular um pensamento original, mas não isento de humor. Entre eles, destacam-se: "Todo pai corujão faz do seu filho um bobão"; "Corrigir o incorrigível é buscar o impossível"; "É melhor doer na carne que arder na consciência"; "Casar só por casar é prato feito para outro usar".

Pedro de Lara faleceu no dia 13 de setembro de 2007, vítima de câncer de próstata, aos 82 anos. Morreu com coragem, vivenciado um de seus provérbios, aquele que diz "O forte enfrenta a morte, o fraco vive correndo dela". Deixou a viúva Mag de Lara, quatro filhos e a saudade de seus milhares de admiradores.

Seu nome permanecerá na história da televisão brasileira por sua presença inconfundível, fato que dá profundo significado a um de seus mais famosos pensamentos: "Na vida tem que ter estilo, quem não tem, não é isso nem aquilo".

Pedro de Lara, indubitavelmente, tinha estilo.

Assim sendo, peço seja dado seu nome a um logradouro cuja atual denominação pouco ou nada significa para a cidade ou para os residentes no local, como preito desta Câmara Municipal a um grande artista popular, que fez de sua vida uma forma de arte.